Confrade Eduardo Borges Reis entrevistado por A TARDE

“Negros só entravam na faculdade de medicina como cadáveres”

Professor da escola de Medicina, Eduardo Reis fala sobre livros que contam a história da Medicina na Bahia

Publicado domingo, 30 de outubro de 2022

Revista MUITO

Autor: **Gilson Jorge**



O professor de medicina fala sobre a pesquisa e lançamento de quatro livros

Foto: Olga Leiria | Ag. A TARDE

Depois que assumiu a cátedra optativa História da Medicina na Bahia, na Faculdade de Medicina da Ufba (Famed), o professor Eduardo Faria Borges dos Reis sentiu falta de material didático adequado para o curso. Começou então uma movimentação com outros professores e pesquisadores para criar esse conteúdo.

A pesquisa aprofundou-se durante a pandemia, com entrevistas a historiadores e médicos e o horizonte foi se expandindo. Com a aquiescência da Congregação da Famed, surgiu o projeto de uma coleção de livros. Já estão prontos 77 capítulos, divididos entre os quatro volumes que devem sair agora em novembro, durante a Flipelô, pela Edufba, e um quinto volume a ser lançado em março de 2023. A pesquisa aborda desde a inserção da antiga Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, a primeira do país, até a relação do ofício médico com as artes, a religião e a política, passando pelos saberes medicinais dos povos originários da terra que os portugueses chamariam de Bahia.

Para explicar a importância do projeto, que pretende retomar o protagonismo existente nos tempos da Gazeta Médica da Bahia, **A TARDE** entrevistou o professor Eduardo Reis, que afirma: "Vamos contar um pouco dessa nossa ousadia de produzir dentro da Bahia conhecimentos da área médica que hoje são reconhecidos no mundo todo".

Leia matéria na íntegra:
https://atarde.com.br/muito/negros-so-entravam-na-faculdade-de-medicina-como-cadaveres-1210378#